

ASSOCIAÇÃO ENTRE AUSÊNCIA POR PROBLEMAS EMOCIONAIS E QUEIXAS VOCAIS ENTRE PROFESSORES



Joyce Elen Murça de Souza
Tatiana Almeida de Magalhães
Erasmus Daniel Ferreira
Fábio Antônio Praes Filho
Desirée Sant'Ana Haikal
Luiza Augusta Rosa Rossi-Barbosa



UNIMONTES – Minas Gerais

Introdução:

A literatura aponta que os professores são vulneráveis aos problemas de ordem emocional, estando estes em primeiro plano, ficando os distúrbios de voz em segundo lugar. Por essa razão, o afastamento é frequente¹⁻⁴.

Objetivo:

Verificar a associação entre ausência ao trabalho por problemas emocionais e queixas vocais autorreferidas por professoras escolares da rede estadual de Montes Claros, MG.

Método:

Tipo de Estudo:

Estudo epidemiológico, transversal e analítico.

Amostra

Probabilística por conglomerado (35 escolas), 50% de prevalência para maior poder de inferência, Nível de confiança 95%, erro padrão 5% ,+ 10% para possíveis perdas, deff=2,0.

Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes, sob o número 1.293.458.

Variável dependente

“Você já foi afastado do seu trabalho por problema de saúde mental?”

Variáveis independentes

Queixas vocais

Estatística

Análise bivariada pelo teste do χ^2 , nível de significância de 5% ($p \leq 0,05$).

Utilizou-se o *Predictive Analytics SoftWare* PASW® versão 18.0.

Resultados:

Participaram da pesquisa 760 professores escolares, sendo 83,3% do sexo feminino. Média de idade 40 anos, mínimo de 21 e máximo de 67 anos; média de 12 anos de docência. Ao perguntar se tem problema de saúde mental, 27,6% (n=210) responderam afirmativamente, sendo a ansiedade a causa principal, 20% (n=152), e em segundo plano, a depressão com 7,2% (n=55). Quanto ao afastamento da carreira devido a essa condição, 12,1% (n=92) responderam que sim. Na análise bivariada estiveram associadas à variável dependente, a rouquidão ($p=0,009$), a falha na voz ($p<0,001$), cansaço ao falar ($p<0,001$), esforço vocal ($p=0,001$), sensação de bola (bolo) na garganta ($p=0,010$) e garganta seca ($p=0,001$).

Conclusão:

Houve associação entre afastamento por problemas emocionais e queixas vocais.

Referências:

1. Brito AF, Giannini SPP, Oliveira IB, Paparelli R, Dornelas R, Ferreira LP. Voice disorder and burnout syndrome in teachers. *J Voice*. 2018; 33(4):5817-16.
2. Melo WF, Rego SMO, Saldanha HGAC, Flor MFPCO, Maracaja PB. Síndrome de burnout em professores. *REBES*. 2015; 5(4):1-6.
3. Bassi IB, Assunção AA. Diagnosis of dysphonia among employees: individual and work factors. *J Voice*. 2015; 29(3): 19-26.
4. Assunção AA, Oliveira DA. Intensificação do trabalho e saúde dos professores *Educ. Soc.* 2009; 30(107):349-72.

Descritores: Ausência. Distúrbios da fonação. Professores escolares.